



Boletim Informativo PPDLES

Projeto de Promoção de Desenvolvimento Local e Economia Solidária

Ano I - nº 15 - Brasília, 12 a 15 de março de 2007 - Edição Especial

Ministérios se unem para fortalecer economia solidária

Projeto ganha força com novos agentes e parceiros



A capacitação de mais 331 agentes do desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Local e Economia Solidária (PPDLES) é finalidade do seminário que começou nesta quinta-feira (8), em Brasília. O evento marca uma nova fase do projeto, com a participação dos ministérios do

Desenvolvimento Social e do Meio Ambiente, além do Trabalho e Emprego. O objetivo da parceria é fortalecer os programas de transferência de renda do governo federal, estimulando a emancipação econômica das famílias contempladas. Outra preocupação é o aspecto ambiental das iniciativas de economia solidária.

"A eliminação da fome é uma promessa cumprida pelo presidente Lula", destacou o secretário nacional de Economia Solidária, Paul Singer, durante a cerimônia de abertura do seminário. Para Singer, programas como o Bolsa Família são fundamentais para garantir nutrição e escola à população mais necessitada. "De estômago vazio não se consegue nada. Agora temos que dar o segundo passo", afirmou.

"Nosso desafio é multiplicar as ações de economia solidária e absorver a população que não encontra espaço no mercado formal de trabalho", declarou Marco Antônio Oliveira, secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego. Ele reforçou a importância do trabalho a ser desenvolvido pelos novos agentes. "Tenho certeza de que o entusiasmo que vejo hoje em vocês será estendido aos seus estados de origem".

O ministro do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias, defendeu os projetos solidários como alternativas viáveis para a distribuição de renda. "A rede de proteção que construímos através de políticas públicas supera o 'quem indica' e a distribuição de cestas básicas", disse o ministro, acrescentando que o fomento aos empreendimentos produtivos locais é uma oportunidade para as pessoas exercerem seus talentos com dignidade e sustentarem a família.

"Estamos quebrando a lógica da apartação dos programas do governo federal", lembrou o secretário de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável do MMA,

Gilney Vianna, que representou a ministra Marina Silva no evento. O reitor Timothy Mulholland, da Universidade de Brasília (UNB), executora do PPDLES, também compôs a mesa. "A sustentabilidade não é apenas a melhor solução, entendemos que é a única saída para o desenvolvimento", defendeu Mulholland.

Multiplicadores garantem novo fôlego ao Projeto



Multiplicar a economia solidária nos quatro cantos do país. É com esse objetivo que os 331 agentes estão sendo treinados em experiências autogestionárias. Depois do curso de formação, que encerra dia 13 de março, a turma se somará a outros 252 agentes que atuam em mais de 230 comunidades em todos os estados brasileiros. A estimativa é de que mais de 40 mil trabalhadores sejam beneficiados.

A seleção dos agentes é feita pelas próprias comunidades. São, em geral, pessoas que se destacam como lideranças nas atividades de economia solidária. Cada estado conta com um coordenador do PPDLES, responsável por mobilizar os agentes, orientar sobre os princípios de economia solidária e buscar parceria junto a empresas e o poder público local.

Ainda este ano, o PPDLES vai promover oficinas de atualização para os agentes. As atividades serão executadas em âmbito regional, com o objetivo de promover a integração das equipes, tirar dúvidas, analisar possibilidades de parcerias locais e aprofundar os conceitos da nova fase do projeto. Fique atento à programação divulgada pelo PPDLES e participe da atividade na sua região!

Cozinha Solidária



O almoço e o jantar dos cerca de 400 participantes do seminário do PPDLES, em Brasília, são garantidos pela equipe de economia solidária do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (Cedep), situado no Distrito Federal. Ao todo, 50 pessoas trabalham na preparação de cardápios que têm o desafio de agradar o paladar dos 27 estados brasileiros, além de fornecer a energia necessária para enfrentar cerca de 10 horas de atividades por dia.

"Apostamos num empreendimento de economia solidária para atender um evento de grande porte, como esse seminário, porque sabemos do compromisso e capacidade de trabalho que o grupo tem", ressalta o coordenador-geral do PPDLES, Alondo Coelho. "Estamos felizes. É um trabalho gratificante", garante a vice-presidente do Cedep, Maria de Lourdes de Oliveira.

Lourdes lembra que o Cedep completa 20 anos em 2007. "Cerca de 50% da população do município já passou pela entidade", conta Lourdes, destacando que a alfabetização de jovens e adultos é o carro-chefe do Cedep. Segundo a vice-presidente, a criação do Cedep é fruto da necessidade. "O Paranoá era um acampamento dos construtores de Brasília. Depois que a capital ficou pronta, muitos ficaram desempregados", ressalta. Atualmente o Centro também atua nas áreas de cultura, informática e artesanato.

Assessoria de Comunicação do PPDLES
Fernanda Barreto
fernanda@fubra.unb.br
(61) 3274.5968